

Líder do PFL trabalha para compor Bloco independente no Congresso

Salvador — O líder do PFL na Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães, disse ontem que vai conversar com representantes do PDS, PL e PSC com vistas à formação do chamado **Bloco**, um grupo que pretende ter atuação independente no Congresso, formado por partidos que apoiavam o governo Collor.

Luís Eduardo quer reunir siglas que se afinam ideologicamente, segundo ele, não para fazer oposição ou apoiar incondicionalmente o governo, mas para examinar os principais projetos a serem votados no Congresso e atuar segundo seus princípios.

O primeiro projeto a ser examinado é o da reforma tributária. "Ainda não discutimos o assunto detalhadamente, mas já sabemos

que vamos ser contra o imposto sobre ativos", — advertiu.

No momento, integram o **Bloco**, além do PFL, PRN, PSC e PTB. Luís Eduardo disse que vai esperar o término da apuração do segundo turno da eleição em São Paulo para conversar com representantes do PDS, o próximo partido a ser sondado.

O governador Antônio Carlos Magalhães avisou que não participará do grupo. Ele afirmou que pouco tem conversado com o líder do PFL sobre o assunto, mas desde já se considera liberado de integrar o **Bloco**. Deverão fazer parte do grupo parlamentares como o deputado Roberto Jefferson e os senadores Odacir Soares e Ney Maranhão, da chamada **tropa de choque** do Presidente afastado.

16 NOV 1992 CORREIO BRAZILIENSE